

226 EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB SOBRE O ENRAIZAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ESTACAS DE KIWI (*Act dia nen6*)
E. Seibert, V. Manfroi, A.H.D. Francisconi, C.I.N. Barradas.
(Departamento de Horticultura e Silvicultura, Fac. de Agronomia da UFRGS).

O objetivo do trabalho foi estudar a influência do ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento e desenvolvimento de estacas semi-lenhosas de Kiwi, cv. Monty. O experimento foi conduzido no Setor de Fruticultura da Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no município de Eldorado do Sul, RS. A instalação do experimento foi feita no dia 10 de agosto de 1991, constando de 5 tratamentos, com 5 repetições, em blocos casualizados; foram dispostas 2 estacas/saco, cada repetição com 19 sacos/parcela; o substrato utilizado foi da mistura argila: areia: esterco (1:1:1); os tratamentos foram: 1) testemunha (sem AIB); 2) 2000 ppm AIB; 3) 4000 ppm AIB; 4) 6000 ppm AIB; 5) 8000 ppm AIB. A avaliação foi realizada 4 meses após, considerando-se: a) % de pega; b) comprimento médio dos brotos; c) peso seco médio dos brotos; d) peso seco das raízes. Os resultados obtidos demonstram que o AIB não influenciou na % de pega das estacas de Kiwi; o comprimento e peso seco médio dos brotos não apresentaram diferenças significativas, apesar das maiores doses induzirem a valores mais elevados; quanto ao efeito dos tratamentos sobre o peso seco médio das raízes, as doses de 6000 e 8000 ppm se mostraram superiores à testemunha, esta não diferindo das doses de 2000 e 4000 ppm. O estudo da regressão polinomial evidenciou uma função linear significativa para as três últimas variáveis estudadas.
(CNPq, PROPESP, UFRGS).